



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**
Brasília-DF

**25 A 27 DE
ABRIL DE 2024**



Trabalhos Científicos

Título: A Mudança No Cerário Nacional Em Relação A Imunização Contra A Poliomelite Frente Ao Brusco Decrescimo Ocorrido Em 2021 Durante A Pandemia Covid 19

Autores: SANDY CONCEIÇÃO DOS SANTOS (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), KARENN FERNANDA SILVA DELMONDES (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), JULIANA SILVA RAPOSO (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), NAYARA FERNANDA NAZARENO RODRIGUES TASCA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), JUIANA SANTOS FRANÇA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), IBSEN ASSIS SILVA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), LUANA MARINHO LEAL (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), JULIA CORDEIRO SCHNEIDER FERREIRA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), ANDRÉ AUGUSTO BRITO MORAIS (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), AMANDA ELLEN RODRIGUES DE SOUSA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), CARLOS HENRIQUE GULANOSKI MOREIRA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), ANA CAROLINA BORGES CARDOSO (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), JULIANA AURELIO LIMEIRA VARGAS (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), ELLEN LIMA FEITOSA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), CLEBER QUEIROZ LEITE (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR))

Resumo: A poliomielite, é uma doença causada pelo poliovírus, de caráter altamente contagioso e com potencial de deixar sequelas, sendo a maior delas a paralisia motora. Essa patologia pode ser prevenida através da imunização com a vacina inativada injetável (VIP) aos 2, 4 e 6 meses de idade, tendo como reforço aos 15 meses com a vacina oral poliomielite (VOP). No entanto, mesmo que o último caso de poliomielite no Brasil tenha sido há 30 anos, ela ainda não é considerada uma doença erradicada no mundo, sendo ainda prevalente nos países asiáticos. Segundo dados, as imunizações contra a poliomielite sofrem sucessivas quedas com o passar dos anos, o que alerta para a possibilidade do ressurgimento dessa patologia no território nacional."Correlacionar os índices de vacinação contra poliomielite no Brasil, os desafios para a cobertura vacinal e as possibilidades do ressurgimento dessa patologia no território nacional."Trata-se de uma revisão sistemática. Para a Produção foram realizadas pesquisas nas bases do PUBMED e ScieLO, usando os descritores: "Poliomielite", "Crianças" e "Vacinas". Para os critérios de inclusão estão: publicações dos últimos 5 anos e nos idiomas português e inglês. Para exclusão estão: artigos que não abordavam o tema e fora do eixo de pesquisa. Assim, foram selecionados 3 artigos com a maior relevância para a elaboração desse trabalho. Além disso foram coletados dados no site do Ministério da Saúde na categoria Saúde e Vigilância Sanitária."Segundo dados do Programa Nacional de Imunizações (PNI) o Brasil alcançou a marca de 74,6% de cobertura vacinal contra a poliomielite em 2023, o que evidencia um aumento significativo em relação aos índices de 2022 que foram de 67,1%. No entanto, apesar do aumento, o Brasil ainda se encontra longe do ideal estimado que seria 95% de cobertura em crianças menores de 5 anos, tendo como momento crítico o ano de 2021 durante a pandemia COVID19, em que os índices de vacinação contra a poliomielite atingiram a marca de 60,1%, consequência do momento de tensão em relação à saúde o qual o país passou. Em 2022 os índices também permaneceram baixos, até que em 2023 ocorreu uma reversão da queda dos índices vacinais, decorrente do sucesso de campanhas de vacinação com foco na educação em saúde da população evidenciando a importância do cumprimento do calendário vacinal."Portanto, o incentivo ao cumprimento do calendário vacinal infantil é crucial para que não somente a poliomielite, mas também diversas doenças já erradicadas, não voltem a reacender no país. Apesar de a poliomielite ser uma doença sem casos registrados nos últimos 30 anos no país, a vacina permanece sendo a principal ferramenta para prevenir essa patologia, além disso, o incentivo ao cumprimento do calendário vacinal infantil é crucial para que não somente a poliomielite, mas também diversas doenças já erradicadas, não voltem a reacender no país.